



**monte**  
RODOVIAS

# Concessionária Rota do Atlântico

Demonstrações financeiras intermediárias  
em 31 de março de 2024



Rota do

**Atlântico**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações no patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar  
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores  
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres  
41820-021 - Salvador/BA - Brasil  
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil  
Telefone +55 (71) 3273-7350  
kpmg.com.br

# Relatório sobre a revisão de informações trimestrais intermediárias - ITR

## Aos Acionistas da

### Concessionária Rota do Atlântico S.A.

#### Cabo de Santo Agostinho - Pernambuco

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota do Atlântico S.A. (“Companhia”) contidas nas Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR)

## Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de Março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Salvador, 14 de Maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/F-7

  
Diego Feliciano Irineu

Contador CRC 1SP223212/O-2

## Concessionária Rota do Atlântico S.A.

### Balanços patrimoniais

#### em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

#### ATIVO

	Nota	31/03/2024	31/12/2023
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	29.334	20.708
Contas a receber	7	2.133	3.902
Tributos a recuperar		479	384
Imposto de renda e contribuição social		2.337	2.146
Despesas antecipadas		998	218
Partes relacionadas		-	-
Adiantamentos		670	538
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>35.951</b>	<b>27.896</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Impostos de renda e contribuição social diferidos	12	34.227	33.924
Outros ativos		-	-
Depósitos judiciais		749	598
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>34.976</b>	<b>34.522</b>
Imobilizado		533	544
Intangível	8	210.369	209.758
Direito de Uso		3.069	2.974
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>213.971</b>	<b>213.276</b>
		<b>248.947</b>	<b>247.798</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>284.898</b>	<b>275.694</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Concessionária Rota do Atlântico S.A.**  
**Balancos patrimoniais**  
**em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023**  
**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Nota	31/03/2024	31/12/2023
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	9	4.194	6.224
Debêntures	10	1.600	1.600
Obrigações sociais e trabalhistas		4.508	4.106
Imposto de renda e contribuição social		65	78
Obrigações tributárias		770	921
Arrendamentos		2.539	2.234
Provisão para manutenção	11	823	35
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>14.499</b>	<b>15.198</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Debêntures	10	172.359	166.180
Arrendamentos		550	875
Provisão para contingências	14	564	581
Partes relacionadas	13	22.185	22.154
Dividendos a pagar		442	442
Provisão para manutenção	11	4.923	3.653
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>201.023</b>	<b>193.885</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	15	126.756	126.756
Reserva de lucros		1.946	1.946
Prejuízos acumulados		(59.326)	(62.091)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>69.376</b>	<b>66.611</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>284.898</b>	<b>275.694</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Concessionária Rota do Atlântico S.A.

### Demonstrações dos resultados

para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Receita líquida de serviços	16	20.965	18.833
Receita de construção	16	2.980	3.876
<b>Receita líquida</b>		<b>23.945</b>	<b>22.709</b>
Custo dos serviços prestados	17	(9.772)	(9.690)
Custo de construção	17	(2.951)	(3.838)
<b>Lucro bruto</b>		<b>11.222</b>	<b>9.181</b>
Gerais e administrativas	18	(2.794)	(2.847)
Outras receitas (despesas) operacionais		17	-
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro, líquido</b>		<b>8.445</b>	<b>6.334</b>
Receitas financeiras	19	747	1.138
Despesas financeiras	19	(6.497)	(7.422)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(5.750)</b>	<b>(6.284)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>2.695</b>	<b>50</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	(234)	(592)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	303	(447)
<b>Lucro (Prejuízo) do período</b>		<b>2.764</b>	<b>(989)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Concessionária Rota do Atlântico S.A.**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes**  
**para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023**

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Lucro (Prejuízo) do período	2.764	(989)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b><u>2.764</u></b>	<b><u>(989)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



**Concessionária Rota do Atlântico S.A.**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023**

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reserva de incentivos fiscais</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>126.756</b>	-	-	<b>(62.094)</b>	<b>64.662</b>
Prejuízo do período	-	-	-	(989)	(989)
<b>Em 31 de março de 2023</b>	<b>126.756</b>	-	-	<b>(63.083)</b>	<b>63.673</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>126.756</b>	<b>123</b>	<b>1.823</b>	<b>(62.091)</b>	<b>66.611</b>
Resultado do período	-	-	-	2.764	2.764
<b>Em 31 de março de 2024</b>	<b>126.756</b>	<b>123</b>	<b>1.823</b>	<b>(59.326)</b>	<b>69.376</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Concessionária Rota do Atlântico S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		2.695	50
<b>Ajustes</b>			
Margem de construção		(29)	(38)
Depreciação e amortização		3.358	3.121
Juros e variações monetárias, líquidas		6.036	7.090
Apropriação do custo de captação	10	161	(8)
Provisão (reversão) para contingências	14	(10)	(41)
Provisão para manutenção	11	2.058	2.216
		<b>14.269</b>	<b>12.390</b>
<b>Varição dos ativos e passivos</b>			
Contas a receber		1.798	593
Despesas antecipadas		(780)	(497)
Tributos a recuperar		(436)	12
Depósitos judiciais		(171)	12
Adiantamentos		(132)	(38)
Fornecedores		(2.030)	1.973
Obrigações tributárias		(151)	(793)
Obrigações sociais e trabalhistas		400	795
Outras obrigações		(1)	(1.008)
		<b>12.766</b>	<b>13.439</b>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>12.766</b>	<b>13.439</b>
Impostos pagos sobre o lucro		(97)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>12.669</b>	<b>13.439</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Adições ao intangível	8	(3.236)	(3.908)
Adições ao imobilizado		(21)	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>		<b>(3.257)</b>	<b>(3.908)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Partes relacionadas	13	31	251
Pagamentos de arrendamento		(817)	(626)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(786)</b>	<b>(375)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>8.626</b>	<b>9.156</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	6	<b>20.708</b>	<b>35.346</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	6	<b>29.334</b>	<b>44.502</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Concessionária Rota do Atlântico S.A.

### Demonstrações do valor adicionado

para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
<b>Receitas</b>		
Receita de serviços	22.953	21.120
Receita de construção	2.980	3.876
	<b>25.933</b>	<b>24.996</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.280)	(4.774)
Custo de construção	(2.951)	(3.838)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>20.702</b>	<b>16.384</b>
Depreciação e amortização	(3.358)	(3.121)
Apropriação de seguros	(283)	(189)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>17.061</b>	<b>13.074</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	747	1.138
Outros	18	-
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>17.826</b>	<b>14.212</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>3.346</b>	<b>3.716</b>
Remuneração direta	2.049	2.572
Benefícios	1.162	1.008
FGTS	135	136
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>2.506</b>	<b>3.921</b>
Federais	1.276	2.434
Estaduais	42	-
Municipais	1.188	1.487
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>9.210</b>	<b>7.564</b>
Juros	6.417	7.363
Aluguéis	26	48
Outras	2.767	153
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>2.764</b>	<b>(989)</b>
Lucro (prejuízo) do período	2.764	(989)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>17.826</b>	<b>14.212</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Concessionária Rota do Atlântico S.A. ("CRA" ou "Companhia") é uma sociedade por ações fechada, com sede no Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco, e foi constituída em 10 de junho de 2011, tendo como objetivo a exploração, pelo regime de concessão, e a execução de obras do Complexo Viário e Logístico de SUAPE, nos termos do Contrato de Concessão celebrado em 18 de julho de 2011, com o Poder Concedente - Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros "SUAPE" (Governo do Estado de Pernambuco).

A extensão concedida é de 44 km e o projeto é responsável pela integração do Sistema Rodoviário ao Complexo Industrial-Portuário. O eixo principal da rota começa na BR-101 Sul, na altura do Hospital D. Helder Câmara e termina em Nossa Senhora do Ó, acesso a Porto de Galinhas e ao litoral Sul do estado de Pernambuco.

Desde 30 de abril de 2021, a Companhia é controlada diretamente pela Verona Holding e Participações Societárias S.A. ("Verona") e indiretamente pela Monte Rodovias S.A. ("Monte Rodovias"), as quais possuem 100% de participação no capital social da Companhia.

## 2. Base de preparação

### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária em devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (última demonstração financeira anual).

As demonstrações financeiras intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com os padrões de contabilidade adotados no Brasil emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Contudo, as demonstrações financeiras intermediárias contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde sua última demonstração financeira anual.

Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 14 de maio de 2024.

### Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto se indicado de outra forma.

### Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias foram arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### i. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data de emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 12 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Notas explicativas 11 e 14: reconhecimento e mensuração de provisões para contingências e provisão para manutenção: principais características sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

## 3. Demonstração do valor adicionado (DVA)

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias, em conformidade com as demais normas técnicas aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

## 4. Novas normas interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023, e não há impactos para as seguintes normas novas e alteradas nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia;

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 01);
- Imposto diferido, relacionado a ativos e passivos, decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12);
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23/IAS 08); e
- Definição de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 01).

Não foram identificadas outras normas ou interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

## 5. Gerenciamento de riscos financeiros

### 5.1. Fatores de risco financeiro

#### a) Considerações gerais

As atividades da Companhia as expõem aos diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e risco de juros. A gestão de risco se concentra na antecipação de ações em momentos de imprevisibilidade dos mercados financeiros e buscando minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco realizada pela Companhia é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os seus negócios.

#### b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, em virtude de eventual possibilidade de não conseguir honrar seus

compromissos operacionais e financeiros pela ausência de caixa; aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros, e ao risco de crédito decorrente da possibilidade não conseguir garantias ou novos financiamentos perante instituições financeiras.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de políticas e preservação de margem operacional através de eficiência na gestão de recursos além de mecanismos de manutenção de caixa mínimo, visando sempre antecipar a eventuais variações de mercado que possam expor seus ativos e passivos, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

#### c) Risco de liquidez

Revisão das projeções de caixa são realizadas de forma contínua, sempre com premissas conservadoras, de modo a assegurar a capacidade da Companhia em honrar suas necessidades operacionais e financeiras. A Companhia busca preservar caixa mínimo suficiente para assegurar a operação em caso de eventuais flutuações de mercado.

A tabela a seguir demonstra a exposição no passivo da Companhia em 31 de março de 2024 (valores expressos em milhares de R\$):

	<u>Valor contábil</u>	<u>Total</u>	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
<b>Em 31 de março de 2024</b>						
Fornecedores	4.194	4.194	4.194	-	-	-
Debêntures	173.959	371.737	16.931	20.111	68.513	266.182
Partes relacionadas	22.185	22.185	-	-	22.185	-
Passivo de arrendamento	3.089	3.094	2.544	541	9	-
<b>Total</b>	<b>203.427</b>	<b>401.210</b>	<b>23.669</b>	<b>20.652</b>	<b>90.707</b>	<b>266.182</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>						
Fornecedores	6.224	6.224	6.224	-	-	-
Debêntures	167.780	386.362	14.625	16.931	63.893	290.913
Partes relacionadas	22.154	22.154	-	-	22.154	-
Passivo de arrendamento	3.109	6.474	4.468	1.983	23	-
<b>Total</b>	<b>199.267</b>	<b>421.214</b>	<b>25.317</b>	<b>18.914</b>	<b>86.070</b>	<b>290.913</b>

#### d) Risco de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, na não obtenção de novos financiamentos/garantias em função do mercado e nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras, onde ficam expostas ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, A Companhia acompanha a situação financeira de mercado continuamente e mantém contas correntes bancárias com instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha, apesar de a Companhia não ter exposição ao risco de crédito em sua operação por se tratar de recebíveis na modalidade arrecadação a vista.

#### e) Risco de mercado

##### Exposição a riscos de taxas de juros e índices de inflação

A Companhia está exposta ao risco de variação de taxas de juros e índices de inflação, que podem causar aumento em sua despesa financeira, com o provisionamento de juros futuros.

**Análise de sensibilidade**

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros à esta variável são apresentadas a seguir:

**(i) Seleção dos riscos**

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros CDI e de inflação o IPCA.

**(ii) Seleção dos cenários**

A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (cenário I) na taxa de juros CDI e IPCA, foram consideradas as projeções apresentadas a seguir:

Indicador	2024	2025	2026	2027	2028
CDI (*)	10,0%	9,1%	8,9%	8,9%	8,9%
IPCA (*)	3,6%	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%

(\*) Fonte: Itaú BBA Mar./2024.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros CDI e IPCA, foram consideradas uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (cenário III).

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Provável (*)	Adverso possível	Adverso extremo
CDI	9,18%	11,47%	13,77%
IPCA	3,53%	4,41%	5,29%

(\*) Refere-se à média aritmética da projeção de 2023 a 2028 das taxas apresentadas acima.

**(iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – CDI**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de Depósito Interbancário, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
			Provável	Adverso Possível 25%	Adverso Extremo 50%
Aplicação financeira		Baixa do CDI	499	486	472

**(v) Análise de sensibilidade de variações no índice de inflação – IPCA**

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III

			<b>Provável</b>	<b>Adverso Possível 25%</b>	<b>Adverso Extremo 50%</b>
Debentures - CRA	2036	Alta do IPCA	24.192	27.492	30.355

A administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as taxas de mercado vigentes.

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de estruturação financeira e tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia, sujeitos a essas variáveis. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade relativa ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou empréstimos durante o período findo em 31 de março de 2024.

## 5.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida, dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

## 5.3. Instrumentos financeiros por categoria

A seguir, apresentamos a segregação dos instrumentos financeiros, por categoria:

	Nota	Nível	Mensuração (*)	31/03/2024		31/12/2023	
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>							
Caixa e equivalente de caixa	6	Nível 2	1	29.334	29.334	20.708	20.708
Contas a receber	7	Nível 2	2	2.133	2.133	3.902	3.902
<b>Total</b>				<b>31.467</b>	<b>31.467</b>	<b>24.610</b>	<b>24.610</b>
<b>Passivos, conforme o balanço patrimonial</b>							
Debêntures	10	Nível 2	1	173.959	182.082	167.780	177.525
Fornecedores	9	Nível 2	2	4.194	4.194	6.224	6.224
Arrendamentos	12	Nível 2	2	3.089	3.089	3.109	3.109
<b>Total</b>				<b>181.242</b>	<b>189.365</b>	<b>177.113</b>	<b>186.858</b>



(\*) Mensuração: 1) Mensurados a valor justo por meio de resultado 2) Custo amortizado

### Mensuração a valor justo

O Pronunciamento Técnico CPC 46 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### Técnicas de mensuração do valor justo:

A Companhia avaliou que o valor justo das contas a receber, contas a pagar a fornecedores e cauções contratuais e demais ativos e passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos ativos a receber e passivos a pagar a longo prazo, tais como aplicações financeiras, aplicações financeiras vinculadas, são avaliados pela Companhia com base em parâmetros tais como taxas de juros e fatores de risco. Com base nessa avaliação, o valor contábil desses ativos e passivos se aproximava de seu valor justo.

Os valores contábeis dos mútuos a receber, a pagar com partes relacionadas e empréstimos, por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas da Companhia, consideram-se os valores contábeis desses instrumentos financeiros equivalentes aos valores justos.

Já as debêntures, tiveram seus valores justos calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas, acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa de desconto ajustada ao risco de cada ativo.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	2.609	2.698
Aplicações financeiras	26.725	18.010
<b>Total</b>	<b>29.334</b>	<b>20.708</b>

A Companhia mantém aplicações financeiras, em sua maioria do tipo CDB, de curto prazo de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa, remunerados a taxa entre 100% e 101,75% (100% e 101,75% em 31 de dezembro de 2023) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

## 7. Contas a receber

31/03/2024 31/12/2023

Meios de pagamentos eletrônicos (i)	1.336	3.192
Vale pedágio	140	62
Receitas acessórias	657	648
<b>Total</b>	<b>2.133</b>	<b>3.902</b>

(i) As contas a receber são registradas pelos respectivos valores faturados e estão representadas substancialmente por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio, com prazo de recebimento inferior a 45 dias. Não existem expectativas de perdas nas operações de créditos do contas a receber.

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Créditos a vencer	1.261	3.405
Créditos vencidos até 60 dias	431	63
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	1	2
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	3	2
Créditos vencidos há mais de 180 dias	437	430
	<b>2.133</b>	<b>3.902</b>

## 8. Intangível

### Custo

	<u>Saldo em 31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Transferências (*)</u>	<u>Reclassificações</u>	<u>Saldo em 31/12/2023</u>
<b>Intangível em infraestrutura</b>						
Direito de concessão de serviços públicos	290.274	183	(8.563)	14.496	-	296.390
Obras em andamento	8.270	10.428	-	(15.163)	(40)	3.495
<b>Total</b>	<b>298.544</b>	<b>10.611</b>	<b>(8.563)</b>	<b>(667)</b>	<b>(40)</b>	<b>299.885</b>
<b>Outros intangíveis</b>						
Softwares	2.706	-	-	422	-	3.128
<b>Total</b>	<b>2.706</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>422</b>	<b>-</b>	<b>3.128</b>
<b>Total</b>	<b>301.250</b>	<b>10.611</b>	<b>(8.563)</b>	<b>(245)</b>	<b>(40)</b>	<b>303.013</b>

### Amortização acumulada

	<u>Saldo em 31/12/2022</u>	<u>Amortização (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Transferências (*)</u>	<u>Reclassificações</u>	<u>Saldo em 31/12/2023</u>
<b>Intangível em infraestrutura</b>						
Direito de concessão de serviços públicos	(82.354)	(10.095)	194	-	-	(92.255)
<b>Total</b>	<b>(82.354)</b>	<b>(10.095)</b>	<b>194</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(92.255)</b>
<b>Outros intangíveis</b>						
Softwares	(810)	(190)	-	-	-	(1.000)
<b>Total</b>	<b>(810)</b>	<b>(190)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.000)</b>
<b>Total</b>	<b>(83.164)</b>	<b>(10.285)</b>	<b>194</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(93.255)</b>
<b>Intangível Líquido</b>	<b>218.086</b>	<b>326</b>	<b>(8.369)</b>	<b>(245)</b>	<b>(40)</b>	<b>209.758</b>

## Custo

	<u>Saldo em 31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Reclassificações</u>	<u>Saldo em 31/03/2024</u>
<b>Intangível em infraestrutura</b>				
Direito de concessão de serviços públicos	296.390	131	-	296.521
Obras em andamento	3.495	3.105	(3)	6.597
<b>Total</b>	<b>299.885</b>	<b>3.236</b>	<b>(3)</b>	<b>303.118</b>
<b>Outros intangíveis</b>				
Softwares	3.128	-	-	3.128
<b>Total</b>	<b>3.128</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.128</b>
<b>Total</b>	<b>303.013</b>	<b>3.236</b>	<b>(3)</b>	<b>306.246</b>

## Amortização acumulada

	<u>Saldo em 31/12/2023</u>	<u>Amortização (a)</u>	<u>Reclassificações</u>	<u>Saldo em 31/03/2024</u>
<b>Intangível em infraestrutura</b>				
Direito de concessão de serviços públicos	(92.255)	(2.566)	-	(94.821)
<b>Total</b>	<b>(92.255)</b>	<b>(2.566)</b>	<b>-</b>	<b>(94.821)</b>
<b>Outros intangíveis</b>				
Softwares	(1.000)	(56)	-	(1.056)
<b>Total</b>	<b>(1.000)</b>	<b>(56)</b>	<b>-</b>	<b>(1.056)</b>
<b>Total</b>	<b>(93.255)</b>	<b>(2.622)</b>	<b>-</b>	<b>(95.877)</b>
<b>Intangível Líquido</b>	<b>209.758</b>	<b>614</b>	<b>(3)</b>	<b>210.369</b>

(\*) Reclassificação de bens físicos inicialmente classificados no intangível, sendo transferido para imobilizado.

(a) As amortizações do intangível estão incluídas nas contrapartidas de resultado sobre as rubricas Custo dos serviços prestados e Gerais e administrativas.

(b) As baixas ocorridas no período referem-se a baixa de itens sinistrados ressarcidos pela seguradora, referente ocorrências de desastres ambientais.

### Contrato de concessão – infraestrutura

O custo relativo à infraestrutura é calculado pela apropriação do custo incorrido na formação do intangível acrescido da margem de construção (1%) e refere-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao Poder Concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão.

### Teste de recuperabilidade de ativos (*impairment*)

De acordo com os requisitos do CPC 01, os itens de ativo intangível que apresentam sinais de que o saldo contábil é superior a seu valor recuperável devem ser revisados periodicamente para determinar a necessidade de redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Companhia realizou o teste de *impairment* em 31 de dezembro de e, com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados de cada UGC considerando perspectivas de crescimento de tráfego, os ajustes tarifários, a estimativa de investimentos e descontado a valor presente por taxa que reflita as avaliações atuais de mercado, riscos do negócio e estrutura de capital, concluiu que não há nenhum indicativo adicional que levasse à necessidade de constituição de ajuste de *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de março de 2024.

## 9. Fornecedores

	31/03/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	494	732
Prestadores de serviços	3.700	5.492
<b>Total</b>	<b>4.194</b>	<b>6.224</b>

## 10. Debêntures

	Contratante	Vencimento	Moeda	Encargos financeiros	31/03/2024	31/12/2023
Debêntures IPCA - 12431	CRA	2036	R\$	IPCA + 7,17% a.a.	181.920	175.902
Custos de captação e estruturação					(7.961)	(8.121)
<b>Total</b>					<b>173.959</b>	<b>167.780</b>
<b>Passivo circulante</b>					<b>1.600</b>	<b>1.600</b>
<b>Passivo não circulante</b>					<b>172.359</b>	<b>166.180</b>

Abaixo apresentamos a movimentação de debêntures durante o período de três meses findos em 31 de março de 2024:

### Movimentação

	Saldo em 31 de dezembro de 2022
(+) Juros incorridos	18.899
(+) Juros capitalizados	452
(-) Juros pagos	(12.347)

(-) Amortização	(884)
(+/-) Custos da transação	650
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>167.780</b>
(+) Juros incorridos	5.909
(+) Juros capitalizados	109
(+/-) Custos da transação	161
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>173.959</b>

Em 15 de dezembro de 2021, a Companhia emitiu 160.000 (cento e sessenta mil) debêntures em série única no valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), perfazendo o valor total da emissão de R\$160.000 (cento e sessenta milhões de reais). As Debêntures são do tipo simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476. A remuneração foi estabelecida como IPCA + 7,17%. O prazo total é de 15 anos com amortização customizada iniciando 24 meses após a emissão. Os recursos líquidos obtidos por meio da Emissão das Debêntures foram destinados pela Emissora **(a)** implantação e exploração de novos acessos viários, além de modernização e requalificação da infraestrutura existente, e **(b)** reembolso dos investimentos realizados previamente na concessão, e **(c)** reembolso e pré-pagamento do financiamento concedido pelo BNDES nos termos do "Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 13.2.1434.1. As garantias estabelecidas na escritura de emissão das debêntures são **(i)** o penhor das ações de emissão da ("Companhia"), em titularidade da Verona Holding e Participações Societárias S.A. e **(ii)** cessão fiduciária dos direitos creditórios e emergentes da Concessão de titularidade da Companhia e **(iii)** cessão fiduciária dos direitos creditórios e relacionados a quaisquer contratos e apólices de seguros de titularidade da Companhia e **(iv)** conta vinculada na qual deverão transitar os recursos decorrentes da cobrança da tarifa de pedágio.

### Cláusula restritivas ("covenants")

A Escritura das Debêntures possui cláusulas restritivas ("covenants"), as quais foram cumpridas pela Companhia em 31 de março de 2024.

O índice previsto em contrato é o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), que passou a ser calculado com base nas demonstrações contábeis a partir de 31 de dezembro de 2022.

### Prazos de vencimento

	31/03/2024	31/12/2023
2025	3.200	3.200
2026	5.600	5.600
2027 em diante	163.559	157.380
<b>Total</b>	<b>172.359</b>	<b>166.180</b>

## 11. Provisão para manutenção

Em 31 de março de 2024, a Companhia apresentava saldo de R\$ 5.746 (R\$ 3.688 em 31 de dezembro de 2023) referente à provisão para manutenção e recuperação da infraestrutura. A provisão foi constituída considerando os investimentos previstos para novas intervenções na pavimentação, visando garantir os parâmetros contratuais, em ciclos de manutenção de 05 anos em face de eventuais desgastes decorrentes do tráfego passante na rodovia, tomando como base a projeção de fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pela taxa de desconto de 11,78% a.a.

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.617</b>
Provisão	8.761
Reversão	(10.690)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.688</b>
Provisão	2.058
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>5.746</b>

	31/03/2024	31/12/2023
Passivo circulante	823	35
Passivo não circulante	4.923	3.653
<b>Total</b>	<b>5.746</b>	<b>3.688</b>

## 12. Impostos de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2024, a Companhia apresentava os seguintes saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	31/03/2024	31/12/2023
<b>Prejuízo fiscal e base negativa</b>	<b>31.000</b>	<b>31.214</b>
<b>Diferenças temporárias ativas</b>	<b>3.826</b>	<b>3.424</b>
Provisão para contingências	203	197
Provisão para Manutenção	3.623	3.227
<b>Diferenças temporárias passivas</b>	<b>(599)</b>	<b>(714)</b>
Ajustes adoção Lei 12.973/14 e Arrendamentos - IFRS 16 (CPC 06(R2))	(599)	(714)
<b>Ativo diferido, líquido</b>	<b>34.227</b>	<b>33.924</b>

O saldo de prejuízos fiscais acumulado em 31 de março de 2024 totalizava R\$ 91.072.

A Companhia estima apresentar lucro tributável futuro em montante suficiente para recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa, baseando-se nas projeções conforme o quadro a seguir:

	31/03/2024	31/12/2023
2024	2.122	2.110
2025	2.468	2.454
2026 em diante	26.410	26.650
<b>Total</b>	<b>31.000</b>	<b>31.214</b>

### Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal: Imposto de renda e contribuição social correntes

	31/03/2024	31/03/2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	2.695	50
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) à alíquota de 34%	(916)	17
Outros	(547)	(1.020)
Subvenções do lucro da exploração	438	(2)
<b>Total de imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>69</b>	<b>(1.039)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(234)	(592)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	303	(447)
<b>Total de imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(69)</b>	<b>(1.039)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>2,6%</b>	<b>-2078%</b>

### 13. Partes relacionadas

	31/03/2024	31/12/2023
<b>Partes relacionadas</b>		
Mútuo entre CRA x Verona	22.185	22.154
<b>Total</b>	<b>22.185</b>	<b>22.154</b>

Em 31 de março de 2024, a Companhia possui o saldo de R\$ 22.185, (R\$ 22.154 em 31 de dezembro de 2022) decorrente de transações com partes relacionadas com a sua controladora direta Verona, referente a pagamento de despesas por conta e ordem a serem ressarcidas (mútuo), com taxa aplicada a TR (Taxa Referencial) com prazo de término previsto em janeiro de 2029.

A variação do saldo no período em questão, deve-se ao pagamento de mútuo e ao provisionamento de juros, como detalhado no quadro a seguir:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>50.796</b>
(+) Juros incorridos	858
(-) Amortização	(29.500)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>22.154</b>
(+) Juros incorridos	31
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>22.185</b>

### Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia

Em 31 de março 2024, a Companhia registrou o montante de R\$ 59 (R\$ 292 em 31 de março de 2023), referente à remuneração dos administradores.

	31/03/2024	31/03/2023
Remuneração com encargos	56	289
Incentivo de longo prazo	3	3
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>292</b>

### 14. Provisão para contingências

Em 31 de março de 2024, a Companhia possuía ações e processos nas esferas administrativas e judiciais que requeiram o registro contábil de provisão e divulgação em nota, sendo:

	31/03/2024	31/12/2023
Cíveis	432	452
Trabalhistas	132	129
<b>Total</b>	<b>564</b>	<b>581</b>

#### Movimentação

	Cíveis	Trabalhistas	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>438</b>	<b>20</b>	<b>458</b>
(+) Adição	302	101	403
(+) Atualizações e juros	163	19	182
(-) Reversão	(394)	(11)	(405)
(-) Baixas	(57)	-	(57)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>452</b>	<b>129</b>	<b>581</b>



(+) Adição	51	-	<b>51</b>
(+) Atualizações e juros	10	3	<b>13</b>
(-) Reversão	(61)	-	<b>(61)</b>
(-) Baixas	(20)	-	<b>(20)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>432</b>	<b>132</b>	<b>564</b>

As principais movimentações nos processos cíveis referem-se a indenizações a terceiros.

Em 31 de março de 2024, a Companhia, tem ações envolvendo riscos de perdas possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 41.232 (R\$ 42.356 em 31 de dezembro de 2022).

Os processos possíveis advêm em sua maioria da operação na rodovia, tendo como principais causas de ações referentes a acessos a rodovia, faixa de domínio, objetos e animais na pista, etc.

#### a) Provisões Cíveis

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis discutidos na esfera judicial. As ações possuem natureza indenizatória, decorrentes do curso ordinário de suas operações, tendo como principais objetos choque contra cancela, faixa de domínio, objetos e animais na pista, etc.

#### b) Provisões Trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se referem a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, terceirização, responsabilidade subsidiária, indenização e doença ocupacional, dentre outros.

## 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de março de 2024, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 126.756, representado por 141.438.908 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$ 126.756 em 31 de dezembro de 2023, representado por 141.438.908 ações).

#### b) Reserva de incentivos fiscais

Em 08 de fevereiro de 2018, por meio da emissão do Laudo Constitutivo no 00007/2018, da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – Sudene, com validade até 31 de dezembro de 2027, foi reconhecido o direito ao benefício fiscal de redução de 75%, do imposto de renda - IRPJ, calculado com base no lucro da exploração.

Seguindo os preceitos do artigo 18 da Lei no 11.941/09, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 409 referente à subvenção em conta de resultado e o destinou à Reserva de Incentivos Fiscais.

#### c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

## 16. Receitas

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
Receitas de pedágio	22.570	20.175
Receitas acessórias (locação de espaço físico e publicidade)	384	946
Impostos e contribuição sobre serviços	(1.988)	(2.287)
Outras deduções	(1)	(1)
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>20.965</b>	<b>18.833</b>

Receita de construção	2.980	3.876
<b>Receita líquida</b>	<b>23.945</b>	<b>22.709</b>

## 17. Custos por natureza

	31/03/2024	31/03/2023
Custos de pessoal	(2.593)	(2.619)
Serviços de terceiros	(1.105)	(905)
Materiais, equipamentos e veículos	(174)	(92)
Gastos gerais	(505)	(743)
Provisão para manutenção	(2.057)	(2.231)
Depreciação e amortização	(3.337)	(3.100)
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(9.771)</b>	<b>(9.690)</b>
Custos de construção	(2.951)	(3.838)
<b>Total</b>	<b>(12.722)</b>	<b>(13.528)</b>

Os custos de obra de infraestrutura referem-se aos custos apurados e lançados, tomando-se por base as orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e OCPC 05.

## 18. Despesas gerais e administrativas por natureza

	31/03/2024	31/03/2023
Despesas de pessoal	(1.236)	(1.664)
Serviços de terceiros	(265)	(280)
Materiais, equipamentos e veículos	(148)	(266)
Seguros/Garantias	(283)	(188)
Provisão para contingências	31	(17)
Licenças de software/telecomunicações	(135)	(157)
Gastos gerais	(737)	(254)
Depreciação e amortização	(21)	(21)
<b>Total</b>	<b>(2.794)</b>	<b>(2.847)</b>

## 19. Resultado financeiro, líquido

	31/03/2024	31/03/2023
Rendimentos de aplicação financeira	554	1.176
Atualização monetária ativa	97	(2)
Outras receitas financeiras	96	(36)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>747</b>	<b>1.138</b>
Juros de debentures	(5.909)	(6.941)
Juros de contratos de arrendamento	(92)	(90)
Juros de contratos de mútuo passivos	(31)	(251)
Atualização monetária passiva	(32)	-
Outras despesas financeiras	(433)	(140)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(6.497)</b>	<b>(7.422)</b>
		-

---

<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(5.750)</b>	<b>(6.284)</b>
--------------------------------------	----------------	----------------

---

## 20. Lucro (prejuízo) por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro/(prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias emitidas durante o período.

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	2.764	(989)
Quantidade de ações ordinárias em circulação (milhares)	141.438	141.438
<b>Prejuízo por ação básico e diluído ação - Em Reais</b>	<b>19,54</b>	<b>(6,99)</b>

## 21. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Debêntures	Partes Relacionadas	Arrendamentos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>161.011</b>	<b>50.796</b>	<b>2.062</b>	<b>213.869</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>				
Partes relacionadas	-	251	-	251
Pagamento de arrendamento	-	-	(626)	(626)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>251</b>	<b>(626)</b>	<b>(375)</b>
<b>Outras variações</b>				
Novos arrendamentos	-	-	1.974	1.974
Custos de transação	(8)	-	-	(8)
Despesas com juros	6.941	-	90	7.031
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>6.933</b>	<b>-</b>	<b>2.064</b>	<b>8.997</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>167.944</b>	<b>51.047</b>	<b>3.500</b>	<b>222.491</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>				
	<b>167.780</b>	<b>22.154</b>	<b>3.109</b>	<b>193.043</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>				
Partes relacionadas	-	31	-	31
Pagamento de arrendamento	-	-	(817)	(817)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>31</b>	<b>(817)</b>	<b>(796)</b>
<b>Outras variações</b>				
Custos de transação	161	-	-	160
Despesas com juros	5.909	-	641	6.550
Juros capitalizados	109	-	-	109
Baixas de arrendamentos	-	-	(30)	(30)
Reclassificações	-	-	186	186
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>6.178</b>	<b>-</b>	<b>797</b>	<b>6.975</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>173.959</b>	<b>22.185</b>	<b>3.089</b>	<b>199.222</b>

## 22. Contratos

### Contrato de concessão – CRA

O contrato de concessão tem prazo de 35 anos, contados a partir de novembro de 2011, mediante a cobrança de pedágios, permitindo a exploração de receitas acessórias, e consiste na implantação dos novos acessos viários e requalificação dos já existentes, modernização e implantação do sistema de sinalização, instalação de iluminação pública, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios, dentre outras obras de manutenção e operação da rodovia.

Em 04 de janeiro de 2014, a Companhia iniciou suas operações nas praças de pedágio 1, 2, 3 e 4; em 24 de janeiro de 2014 iniciou suas operações da praça 5.

Foi assinado em 12 de setembro de 2017 o 2º Aditivo ao Contrato de Concessão, conforme pleito de reequilíbrio protocolado pela Companhia, alterando, entre outras providências, o valor da Tarifa Básica de Pedágio em R\$ 0,054 – data base setembro de 2010, que passou a vigorar a partir de 4 de janeiro de 2018, corrigida pelo IPCA do período. Do mesmo modo, foi assinado em 28 de dezembro de 2018 o 3º Aditivo ao Contrato de Concessão, onde foram reprogramados investimentos, compensada a perda verificada com a edição da Lei nº 13.711/2018 e incluídas novas obrigações à Concessionária. Este aditivo levou a Tarifa Básica de Pedágio para R\$ 4,938 – data-base setembro de 2010, praticada a partir de 04 de janeiro de 2019.

Em 13 de outubro de 2020 foi pleiteado junto ao Poder Concedente um novo pedido de reequilíbrio econômico e financeiro, com a atualização dos eixos suspensos, postergação dos investimentos em balanças para 2022 e as perdas de receita decorrentes da pandemia da Covid-19. Suape, através de ofício autorizou a postergação da implantação para o ano 10 da concessão (04/11/2020 – 03/11/2021) e iniciou a solicitação junto a Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos de Pernambuco (Seinfra) pela retomada do grupo de trabalho, que discute a questão das balanças, por solicitação da CRA.

O pleito continua em análise junto ao Poder Concedente.

Em 29 de abril de 2021, houve a emissão do 4º Aditivo ao Contrato de Concessão, cujo objeto foi o reconhecimento do aperfeiçoamento do ato de anuência formalizado pelo Termo de Anuência à Transferência de Controle Societário firmado em 06 de agosto de 2020, passando o controle acionário da Companhia para a Verona Holding Participações Societárias S.A., com efeitos a partir desta data, instante em que assume todos os direitos, deveres, obrigações, responsabilidades e encargos relativos e fixados no Contrato de Concessão.

Ressaltamos que anualmente a Tarifa Básica é atualizada pelo IPCA, conforme previsto pelo Contrato de Concessão.

A Companhia assume, de modo geral, os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

- Implantação de terceiras faixas;
- Duplicação;
- Implantação de acostamento;
- Implantação de passarelas para pedestres;
- Adequação de paradas de ônibus em trechos urbanos; e
- Instalação de cabines de pedágio.

Extinta a concessão, o Poder Concedente assumirá a prestação dos serviços, sendo-lhes transferidos todos os bens reversíveis nos termos do Contrato de Concessão.

\* \* \*